



<b>Veículo: Diário do Pará</b>		
<b>Data:</b> 25/10/2016	<b>Caderno:</b> Brasil	<b>Página:</b> 12
<b>Assunto:</b> Obra		
<b>Tipo:</b> Nota – Mauro Bonna	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Obra da orla da UFPA não para

Parte do muro de contenção que está sendo construído na orla do campus da UFPA, no Guamá, deslizou na quinta. O trecho atingido tem cerca de 37 metros e representa apenas 2,3% da área da orla e do projeto, que é de 1,5 quilômetro de extensão. O deslizamento ocorreu entre os espigões 5 e 6, nas proximidades da Capela Ecumênica Universitária, em uma

área de influência de lançamento de drenagem. O incidente é relativamente comum em situações semelhantes e ocorreu, por exemplo, durante a construção da Alça Viária e em vários trechos da Macrodrenagem da Bacia do Una. Mesmo antes do deslizamento, a UFPA já havia começado a utilizar uma técnica conhecida como

“agulhamento” – colocação de estacas de madeira no entorno para ajudar na sustentação do muro de contenção -, já que a praia que ali existe no momento é “flácida” e, portanto, incapaz de sozinha sustentar o muro pesado que contém pedra e metal. O trecho do projeto mais antigo, localizado na orla do campus básico, já começou a receber o “agulhamento”.